

AVALIAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DE ACS SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.

Suynnara Garcia Ferreira¹
Natália De Paula Bessa Alencar²
Marina Clara Costa Silva³
Lídia Amarília Silva Da Mata⁴
Gilvan Ferreira Felipe⁵

RESUMO

Introdução câncer de colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais incidente no público feminino, ficando atrás do câncer de pele não-melanoma e do câncer de mama. Embora haja um grande aporte tecnológico nos métodos de prevenção e tratamento, seus índices continuam elevados, sendo uma das principais causas de morte entre mulheres no Brasil. Neste âmbito, a Atenção Primária à Saúde, é primordial na captação de mulheres para realização do exame citopatológico. Assim, para que seja realizada essa captação, faz-se necessário a presença de profissionais capacitados, que compreendam a patologia, a importância e os benefícios do rastreamento e tratamento precoces. O Agente Comunitário em Saúde (ACS) é ponto chave para captar esse público, dando importância ao seu vínculo com a comunidade. Objetivo: Objetiva-se descrever os resultados de intervenção educativa no conhecimento, atitude e prática dos ACS sobre o exame citopatológico. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo, realizado no município de Itapipoca, localizado no Norte do estado do Ceará. A população do estudo foram os ACS do município. A intervenção educativa e a coleta dos dados foram feitas nos meses de Setembro à Novembro de 2025, contendo as seguintes etapas: Pré-teste, Intervenção Educativa, Pós-teste imediato e Pós-teste após 30 dias. Resultados: Como resultados do estudo, participaram um total de 90 ACS com faixa etária mais frequente entre 30 e 40 anos (36,7%). Segundo os dados obtidos em relação à esfera atitude, constatou-se que os ACS apresentaram elevada proporção de acertos desde o pré-teste sobre a importância do exame (100,0%). Na esfera prática, sobre a busca ativa de mulheres na faixa etária e educação em saúde, foi observado uma elevada proporção de respostas corretas no pré e pós-teste (95,6% e 92,0%, respectivamente). Considerando a classificação global, 27,8% dos participantes apresentaram conhecimento adequado, proporção que aumentou para 60,0% no pós teste imediato e se manteve em 57,1% após 30 dias. Conclusão: Conclui-se que a capacitação acerca do tema proposto se mostrou positiva, englobando todas as esferas da educação continuada para aprimoramento do conhecimento desses profissionais com o intuito de melhorar a captação de mulheres para a realização do exame. Apoio Financeiro: Bolsa IC UNILAB. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? O trabalho contribui de forma positiva para a diversidade considerando que a Saúde Pública está presente na vida de todos sem distinção de etnia, religião ou identidade de gênero. Na inclusão, o reconhecimento da importância do exame citopatológico é vital para a saúde das mulheres, sobretudo àquelas com dificuldade de acesso a serviços de saúde, oriundo sobretudo de iniquidades sociais. Por fim, em relação à transformação social, a temática abordada é crucial para a saúde das mulheres, pois, a partir de medidas como as aqui apresentadas, é possível reduzir a mortalidade das mulheres pelo câncer de colo de útero.

Palavras-chave: Agentes comunitários de saúde; Teste de papanicolaou; Neoplasias do colo do útero; Atenção primária à saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, suynnara7@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, nataliapbalencar02@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, imelionai@hotmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Discente, lidiaamariliasilvadamata@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira., AURORAS, Docente, gilvanfelipe@unilab.edu.br⁵